MÚSICA

RECITAL DE TAGLIAVINI

Ferruccio Tagliavini havia sido, nos últimos anos, a maior revelação de tenor trazida ao palco do Municipal, e sua estrêla ascendente, se cruzava com o ocaso, ainda de magnífico, de Gigli. Todo o público de ópera gravou-lhe as alusões, que só despertavam encômios, entre as quais, no Werther, ao lado de sua espôsa, cantôra de grande distinção, Pia Tassinari. Êste ano, entretanto, a platéia da Lírica não se manifestou bastante satisfeita com o seu tenor predileto. Tagliavini mudara. E' provável que causas psicológicas e, por isso mesmo, passageiras, tenham influído no conjunto dessas modificações desfavoráveis. Mas havia também mudanças sensíveis de ordem técnica no seu rendimento vocal. Parecia ocorrer desigualdade de registro, na passagem do centro para o agudo. A notícia do seu recital, atraindo um grande público, que foi ouví-lo sábado à tarde, fês avivar as dúvidas sôbre as possibilidades atuais do cantor. As dúvidas, entretanto, se dissiparam. Reencontramos um Tagliavini em grande forma.

Com êste concurso, ao piano, da professôra Claudia Morena, apresentou Tagliavini um de seus programas típicos — que não se podem pròpriamente qualificar de músicas de concêrto, mas têm por única função permitir que se exiba um cantor de ópera —, principiando por uma página de Cilèa, retornando a Gluck, a Paisiéllo, vindo a Donizetti, a Puccini, a Lalo e a Massenet, e concluindo por uma série de canconetistas. Do público que lotava o teatro teve Ferruccio Tagliavini uma recepção triunfal. De fato, segundo o critério de julgamento das amantes das belas e grandes vozes, não era para menos. Estava no palco uma dessas raridades que quase não mais se encontram na cena lírica de nosso tempo: um tenor, um grande tenor.

Seria bastante aquêle "Lamento di Federico", da ópera "La Arlesiana", de Cilèa, rico de admiráveis matizes, para qualificá-lo assim. Revestido de não menor beleza soou — "O del mio dolce ardor", de Gluck. Ao atacar, Tagliavini, depois, "Chi vuol la Zingarella", de Paisiéllo, propôs-se mais nítido o problema técnico que outras páginas também ofereceriam. O seu centro de voz se robusteceu, e se tornou, pelo corpo e o timbre, de acuzada virilidade. Mas o tenor lírico não deixa por isso de cobrar seus direitos no registro agudo — embora ataque também não poucos agudos com energia vibrante — quer pela morbidez do timbre, quer pelos efeitos de falsete. Estes, Tagliavini os utiliza sem exagêro, com inegável adequação expressiva. Do conjunto de recursos que aplica pode resultar a impressão de quebra de homogeneidade de registros. Na verdade, porém, é uma voz, uma grande voz que evoluiu, e as modificações que nos mostra devem computar-se favoràvelmente ao artista. Magistrais interpretações foram as suas de duas árias celebérrimas: "Una furtiva lacrima", e "E lucevan le stelle". Principalmente da última, que se desenvolveu com notável envergadura expressiva.

Depois de "Aubade", de "Le Roi D'Ys", de Lalo, na segunda parte, Tagliavini deixou antigo, de predomínante doçura de voz, nos foi restituído em — "Pourquoi me reveiller", do Werther". Mas o que talvez convenha chamar de maturação definitiva do seu órgão vocal, nessa mesma ária reponteou e, muito mais ainda, se fêz afirmar na página seguinte, também de Massenet: "O Souverain, o Juge", de "Le Cid". Retenha-se o vigoroso relêvo com que esculpiu a frase inicial, e a eloqüência ampla, musicalmente colorida, que soube imprimir a todo o trecho. Finalmente, no trecho do programa consagrado a canções, entre as quais a famigerada "Torna a Surriento", sobressaiu, pela originalidade e a delicadeza emotiva — em um conjunto de valores emocionais que Tagliavini traduziu intensamente — a "Amuri, Amuri", em dialeto siciliano de linha melódica de inflexões palpitantes.

O sr. Barrelo Pinto, no intervalo do concêrto, assinalou, do palco, a presença, no Teatro, de praças da FEB, recuperados de guerra, e fêz entrega a Tagliavini de belo presente que a entidade na qual se arregimentam enviara ao cantor. E' que Tagliavini cantou, na Itália, para os combatentes. E os antigos soldados brasileiros distinguiram o grande tenor com a efígie de um Cristo, esculpida em um quadro, que vai ornar a casa do famoso intérprete lírico, creio que em Milão.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

(ESTA SEÇÃO CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

PIANOS ESSENFELDER
e todos os instrumentos de música
MÚSICAS de todas as edições
CASA CARLOS WEHRS
RUA DA CARIOCA, 47 - TEL. 22-4315
AV. RIO BRANCO, 277 - TEL. 42-0649

TEATRO

NOTÍCIAS DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE LÍNGUA FALADA NO TEATRO

Eis uma pôse especial de Ana Edler, que com Antônio Patino apresentou-se num recital de poesia especialmente organizado para o Congresso de Salvador e que Martim Gonçalves dirigiu, esplêndidamente. O espetáculo iniciava-se com o Cancioneiro de Dom Diniz, e terminava com Carlos Drummond de Andrade.

Inaugurado solenemente no dia 5, em Salvador, no amplo salão da Reitoria da Universidade da Bahia, o I Congresso Brasileiro de Língua Falada no Teatro trabalhou num ambiente de intenso entusiasmo, segundo informações que nos transmitiu Agostinho Olavo, recém-chegado da Bahia. A organização estêve admirável, graças aos cuidados do Reitor Magnífico Edgard Santos, que atendeu nos mínimos detalhes pelo bom andamento de tão importante conclave.

Os congressistas estrangeiros não escondiam também êste entusiasmo, dividido pelo ritmo imprimido aos trabalhos e pelos encantos da terra baiana, que com suas igrejas, suas tradições e o seu pitoresco os encantou totalmente. Várias das teses apresentadas pelos delegados nacionais receberam grandes elogios e, no entender de Agostinho Olavo, representam uma honra para a cultura brasileira. Tudo o que a filologia brasileira possui de mais representativo se acha em Salvador, trabalhando intensamente, em colaboração com os mestres da França, Portugal e Espanha.

Para que os nossos leitores avaliem a repercussão desta reunião, vamos transcrever algumas opiniões colhidas em Salvador, em intervalos do I Congresso Brasileiro de Língua Falada no Teatro.

A OPINIÃO DO PROFESSOR FOUCHÉ

O professor Pierre Fouché, da Sorbonne, diretor do Institute de Phonétique, da Universidade de Paris e mestre de reserva internacional, assim se expressou:

"Além de sentir uma alegria profunda por me encontrar em terra brasileira, entre meus amigos brasileiros, tenho de dizer o quanto me sinto satisfeito de testemunhar o amor que devotam a sua língua, êste patrimônio do mundo da lingüística ou ao do teatro, experimentei todos o mesmo entusiasmo, o qual não se exprime em vãs palavras. O Congresso da Bahia me impressionou pela sua alta categoria científica, que nada ficou a dever aos vários congressos que já assistí. Tenho o direito de esperar resultados profundos e de longo alcance.

OUTRAS OPINIÕES IMPORTANTES

O grande mestre que é Antônio Nascentes acha que as discussões nas duas comissões instituídas para orientar os trabalhos têm dito muito interessantes: o professor I. S. Revah, diretor da École des Hautes Etudes, da Sorbonne, mostrou-se persuadido que das atividades do congresso sairá uma definição clara para o estabelecimento de normas que conduzam a uma língua padrão; o representante espanhol, professor Eugênio Asensio, fês questão de ressaltar a colaboração e compreensão reinante entre delegados nacionais e estrangeiros; o professor Salvian Hendricks, salientando a atualidade dos temas debatidos, declarou que o contacto entre lingüistas e atores resultará certamente, por todo, com orientações imediatas e repercussões futuras.

IMPORTANCIA DAS DECISÕES

O professor Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa Ruy Barbosa, mostrou-se particularmente feliz ao falar sôbre o I Congresso Brasileiro de Língua Falada no Teatro. Valê a pena transcrever suas palavras, na íntegra, pela precisão com que situou a importância das decisões que a reunião vai adotar e cuja realização em nossa língua se revestirá de caráter extremamente benéfico. Suas palavras foram as seguintes:

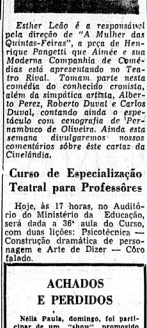
O I Congresso Brasileiro de Língua Falada no Teatro está abordando corajosamente certos problemas que se impõe a todos que lidam não só com as dificuldades de expressão oral no teatro, mas em qualquer atividade oratória: — rádio, magistério, parlamento. Com algumas continuidades de estágios e com a colaboração dos que habitam nesses campos, havemos de chegar à fixação das normas essenciais da língua falada, cuja importância para o fortalecimento de nossa unidade cultural é inútil encarecer.

* * *

Nos próximos dias, parceladamente, teremos dividindo novas opiniões e informes sôbre o Congresso de Salvador, cujos estudos se destinam a exercer função importante e necessária em nossa futura atividade teatral.

TECIDOS Nuances NOVIDADES
PRIMAVERA E VERÃO
A MAIOR COLEÇÃO DE TECIDOS FINOS EM PADRONAGENS
EXCLUSIVAS DE BALMON E CHUBER.
AVENIDA COPACABANA, N.º 774 (Em frente ao Cine Metro)
75878

FOTOS FAZEM NOTÍCIAS



Esther Leão é a responsável pela direção de "A Mulher das Quintas-Feiras", a peça de Henrique Pongetti que Ainda e sua Moderna Companhia de Comédias está apresentando no Teatro Rival. Tomam parte nesta comédia do conhecido cronista, além da simpática estrêla, Alberto Perez, Roberto Duval e Carlos Duval, contando ainda o espetáculo com cenografia de Pernambuco de Oliveira. Ainda esta semana divulgaremos nossos comentários sôbre êste cartaz da Cinelândia.

Curso de Especialização Teatral para Professôres

Hoje, às 17 horas, no Auditório do Ministério da Educação, será dada a 36ª aula do Curso, com duas lições: Psicotécnica — Construção dramática de personagem e Arte de Dizer — Côro falado.

ACHADOS E PERDIDOS

Nêila Paula, domingo, foi participar de um "show" promovido pelo Clube Sirio-Libanês e perdeu um brilhante no valor de cem mil cruzeiros. Sendo jóia de estimação, a vedette do Recreio está fazendo um apêlo para que o anel lhe seja devolvido. Afinal de contas, a môça merece consideração...

Esta seção continua na 14.ª página

AUMENTA O NÚMERO DE REFUGIADOS QUE CHEGAM HONG KONG

NOVA YORK — A. T. Steele, correspondente do "Herald Tribune" no Extremo Oriente, declarou que está aumentando o número de refugiados que chegam a HONG Kong procedentes da China Comunista.

Diz o correspondente, em artigo enviado de Hong Kong: "A partir de quando se verificou sensível abrandamento nas medidas restritivas tomadas na fronteira, mais de 80.000 chineses da Província de Kwantung enfrontei-ras. Todavia, apenas 14.800 dêsses recém-chegados retornaram à China. A maioria dos outros, aparentemente, preferiu permanecer, por tempo indefinido, a super-povoada Hong Kong, já que as permissões de reentrada na China caducaram, na maioria dos casos. Dos 338.000 chineses de Hong Kong que atravessaram a fronteira, entrando na China Comunista, apenas 3.100 não regressaram à colônia, e a maioria dos que não retornaram mantêm suas permissões de re-entrada, que ainda não caducaram". IPS.

O PRESIDENTE ARAMBURU fêz advertência contra o militarismo na Argentina

NOVA YORK — O presidente provisório da Argentina, Pedro Eugênio Aramburu, renovou sua advertência ao povo argentino, conclamando-a a se manter em guarda contra os militaristas que procuram assegurar o contrôle do govêrno.

Disse o "New York Times" que o presidente Aramburu está decidido a manter os civis no govêrno, acrescentando que o chefe do Govêrno fêz sua advertência num discurso pronunciado na data do aniversário da morte do Libertador José de San Martin.

O Presidente atribuiu aos governantes militares "duas tendências igualmente nocivas": De tratar a vida civil e política de um país como se fôsse assunto militar; de submeter a vida e os valores de um país [illegible] militares, indo mesmo [illegible] das necessidades de defesa. IPS.

CINEMA

"A Festa do Casamento"

Bette Davis, Ernest Borgnine

◆ Logo após The Last Hunt (com Robert Taylor, Stewart Granger, Debbie Paget) Richard Brooks dirigiu The Catered Affair (A Festa do Casamento) — baseado na adaptação (de Gore Vidal) de uma teleplay de Paddy Chayefsky, o autor de Marty, aplaudida em Hollywood. De Brooks, um dos bons diretores da geração surgida durante ou logo após a guerra, deve-se esperar um resultado muito superior ao que dizem, em Marty, o entrevaz Delbert Mann. O elenco de The Catered Affair, além do mais, é excelente, nêle figurando, ao lado de Bette Davis, o "marujão" Ernest Borgnine, o "fordeano" Barry Fitzgerald e Debbie Reynolds. No supporting-cast: Rod Taylor, Robert Simon, Madge Kennedy, Joan Camden, Jay Adler. Bom diretor, bons intérpretes — e a história parece ser boa também, embora não deva estar à altura da que Brooks dirigiu em Blackboard Jungle (Sementes de Violência) e lhe possibilitou a renhida ação do nosso filme de sua carreira.

The Catered Affair é uma comédia doméstica, com Bette Davis e Ernest Borgnine como os pais de Debbie Reynolds e Barry Fitzgerald como tio irlandês que, segundo um crítico estrangeiro, parece Popeye após uma dieta sem espinafre, e que também "rouba" inúmeras cenas do filme. A ação se desenvolve no Bronx e muita coisa gira em tôrno de um casamento — o de Debbie, naturalmente.

SPOTLIGHTS

◆ O papel que a MGM havia oferecido a Grace Kelly, em Designing Woman, foi confiado, agora, a Lauren Bacall, que últimamente, ao recomeçar sua carreira cinematográfica, vem tendo o seu inegável talento reconhecido pelos estúdios. Em Designing Woman, um de seus companheiros é Dean Martin (sem Jerry Lewis) e o diretor é Vincente Minnelli, sob cujas ordens atuou recentemente em The Cobweb (Paixões em Freios).

◆ Também na MGM houve outra substituição, a de Eva Marie Saint por Michèle Morgan, no elenco de The Vintage, em que figuram, sob a direção do estreante Jeffrey Hayden (marido de Eva, por sinal), Pier Angeli, Mel Ferrer e John Kerr. O filme será rodado na França, voltando assim Michèle, sem sair de seu país, a trabalhar para o cinema de Hollywood — onde, durante a guerra, fêz alguns filmes, com Paul Henreid (Joan of Paris), Humphrey Bogart (Passage to Marseille), Frank Sinatra (Higher and Higher: A Lua Ao seu Alcance).

◆ Então em filmagem, entre os independentes ligados à United Artists: The Girl in Black Stockings (Bel-Air Productions), de Howard W. Koch, com Anne Bancroft, Lex Barker, Mamie Van Doren, Marie Windsor, John Dehner.

The Buckskin Lady (Bishop-Hitzelsteiner), de Carl K. Hittelman, com Patricia Medina, Richard Denning, Henry Hull, Gerald Mohr.

The Bachelor Party (Hecht-Lancaster), de Delbert Mann, o diretor de Marty, baseado em outra história de Paddy Chayefsky, com Don Murray, E. G. Marshall, Jack Warden, Larry Blyden.

◆ Metrolite Conduite, USA, produção de Milton Sperling (USP) para a WB, não mais terá nos papéis centrais o casal Humphrey Bogart-Lauren Bacall, como vinha sendo noticiado. Susan Hayward e Kirk Douglas serão os protagonistas dêste filme baseado no best-seller de John P. Marquand e que H.C. Potter, há pouco reintegrado em Hollywood (a partir de Three for the Show: Apostas-se um Marido), está incumbido de dirigir.

◆ O novo filme da dupla Perlberg-Seaton, The Proud and Profane, tem William Holden e Deborah Kerr nos papéis centrais. e Thelma Ritter, Dewey Martin e William Redfield entre os coadjuvantes. William Perlberg é o produtor; George Seaton, o diretor-cenarista. O script deriva de uma novela de Lucy Herndon Crockett.

◆ Na U-I, Virgínia Mayo fêz há pouco um melodrama de aventuras dirigido por Joseph Pevney, Congo Crossing, tendo George Nader como galã num elenco em que figuram também Peter Lorre, Rex Ingram, Michael Pate e Kathryn Givney.

◆ Ten Thousand Bedrooms, que Richard Thorpe está dirigindo na MGM, apresenta Dean Martin (em seu primeiro filme sem Jerry Lewis), Eva Bartok, Anna Maria Alberghetti, Dewey Martin, Walter Slezak e Paul Henreid nos papéis mais importantes. É uma produção de Joe Pasternak a ser rodada em Roma.

◆ John Payne e Ruth Roman são os protagonistas de Rebel in Tigers, western dirigido por Alfred Werker (UA). Em outros papéis: J. Carrol Naish, Ben Cooper, Ben Johnson (o bom ator lançado, há alguns anos, por John Ford), James Griffith, Sterling French e John Smith. A ação dêste filme se desenrola no Arizona, onde vão ter, logo após a Guerra Civil, alguns "desiludos" sulistas.

◆ Yellowstone Kelly é o título de um novo western do grande John Wayne — e uma das produções mais importantes da WB para o ano vindouro. A história, que D.D. Beauchamp está adaptando da novela de Clay Fisher, gira em torno das aventuras de coronel Luther S. Kelly, e baseado no best-seller de John "Vingador de Custer".

"O Velho e o Mar"

◆ Aproxima-se do fim a filmagem de The Old Man and the Sea, produção de Leland Hayward (WB) baseada na novela de Ernest Hemingway, com Spencer Tracy no papel do velho pescador. John Sturges (Bad Day at Block Rock: Conspiração de Silêncio), como já foi noticiado, substituiu Fred Zinnemann na direção do filme, quando o realizador de From Here to Eternity (A Um Passo da Eternidade) se desentendeu com o produtor.

WELLMAN vôa de novo

◆ Nos estúdios da WB, prepara-se William A. Wellman para dirigir The Story of the Lafayette Escadrille, sôbre o famoso grupo de aviadores americanos que serviram, como voluntários, no exército francês durante a I Guerra Mundial. Também a história foi escrita por Wellman, que melhor do que ninguém conhece o assunto, pois foi um dos integrantes da esquadrilha, como piloto de caça, tendo recebido a Croix de Guerre com quatro fôlhas de ouro e cinco citações por bravura. A história da Esquadrilha Lafayette terá, assim, como autor e diretor um de seus heróis legítimos.

Um exame da filmografia do cineasta mostra que jamais se extinguiu a sua paixão pela aviação. A Wellman se deve o antológico Wings (Asas), assim como a biografia do pioneiro Montgomery (Gelient Journey: Gloriosa Jornada) e dos irmãos Wright (Men with Wings: Conquistadores do Ar). E recentemente, o diretor voltou a voar em dois filmes: Island in the Sky (Geleiras do Inferno) e The High and the Mighty (Um Fio de Esperança).

PAGAMENTOS AUTORIZADOS pelo ministro da Fazenda

O titular da pasta da Fazenda assinou vários atos de natureza administrativa, destacando-se os seguintes pagamentos:

Cr$ 220.978.481,20, à Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, correspondente às quotas relativas ao primeiro trimestre dêste ano;

Cr$ 102.107.121,80, à Rêde Mineira de Viação, para pagamento de seu pessoal nos meses de junho e julho dêste ano;

Cr$ 2.000.000,00, à Associação Brasileira de Assistência Educativa às populações rurais, atendendo dotação orçamentária vigente;

Cr$ 2.000.000,00, à Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, saldo de dotação orçamentária vigente; e

Cr$ 138.943.615,00, ao Lóide Brasileiro, para pagamento do pessoal correspondente ao mês de agôsto último.

A ILO REÚNE-SE EM HAVANA

WASHINGTON — O sr. A. Boyd Campbell, da Câmara de Comércio dos Estados Unidos foi nomeado delegado-empregador norte - americano à Sexta Conferência Regional dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho (ILO), a realizar-se em Havana, Cuba, de 3 a 18 de setembro vindouro.

Assistirão à Conferência representantes dos governos, empregadores e empregados de 19 nações americanas.

A Conferência discutirá as relações entre empregadores e empregados e o papel dos mesmos nos programas destinados a aumentar a produtividade. IPS.

Assisti a uma Histórica Transfusão de Sangue

A primeira transfusão de sangue marcou o início de uma nova era na história da cirurgia. O relato emocionante dêsse acontecimento, narrado pelo Dr. Frank P. Corrigan, está nas páginas de *Seleções* de setembro, ao lado de outros 28 artigos e do resumo de um livro palpitante: «Em Busca do Pássaro Azul». Adquira ainda hoje o seu exemplar de *Seleções* de setembro. A venda em tôdas as bancas de jornais.

Título
"Notícias do I Congresso Brasileiro de Língua Falada no Teatro", matéria do jornal Correio da Manhã que pontua e elogia a organização do Congresso, sob cuidados de Edgard Santos então reitor da Universidade da Bahia.

Fonte
Biblioteca Pública do Estado da Bahia

ID
72153

POPULAR/MODERNO, CIDADE/UNIVERSIDADE UFBA 70